

FICHA DE PROJETO

Cofinanciado por:



Designação do projeto: PerSoParAge: Recursos pessoais e sociais para a autonomia e participação social numa sociedade envelhecida

Código do projeto: POCI-01-0145-FEDER-023678

Concurso: 02/SAICT/2016

Região de intervenção: Norte, Centro e Alentejo

Beneficiário/ Instituição Proponente: Instituto Politécnico de Castelo Branco

Beneficiários/ Instituições Participantes: Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Portalegre, Município de Castelo Branco e Município de Idanha-a-Nova

Data de início: 25-10-2017

Data de conclusão: 31-12-2019

Montante de investimento elegível global: 149.849,50€

Apoio financeiro da União Europeia/ FEDER: 85% (127.372,08€)

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

A análise da territorialização do envelhecimento, em que se insere o projeto PerSoParAge, desenvolvido pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, em parceria com os Institutos Politécnicos de Bragança, Guarda e Portalegre e com as autarquias de Castelo Branco e Idanha-a-Nova, teve como objetivos:

- Analisar os processos de envelhecimento das regiões do interior de Portugal e a forma como as comunidades lidam este fenómeno
- Identificação e definição de perfis de envelhecimento
- Construção de propostas e ferramentas de análise e intervenção que respondam aos desafios das regiões envelhecidas do interior de Portugal e se constituam como motor de uma estratégia de desenvolvimento regional, numa ótica de políticas territoriais de envelhecimento
- Construção e desenvolvimento de programas que promovam a integração, participação e implicação das pessoas idosas na vida local e no desenvolvimento dos territórios
- Desenvolvimento de soluções que promovam a utilização das tecnologias digitais e assistivas de apoio para uma melhor qualidade de vida e autonomia dos idosos;
- Construção de uma base de dados georreferenciados que permita mapear os idosos, os equipamentos e ajude a definir políticas de intervenção no território;
- Elaboração de propostas e ferramentas de apoio à decisão replicáveis em outros territórios que tenham características socioeconómicas e territoriais semelhantes.

FICHA DE PROJETO

Resultados:

A amostra final foi constituída por 484 sujeitos representativa da população de regiões rurais e urbanas (159, rural e 325, urbano) e foram recolhidas em 6 concelhos.

Paralelamente, fez-se a identificação dos equipamentos sociais e de saúde que, juntamente com os dados recolhidos através dos questionários, estiveram na base da construção da base de dados georreferenciada (BDG). Esta BDG permitiu mapear os idosos e os diversos equipamentos, constituindo-se como uma ajuda à definição de políticas de intervenção nos territórios estudados. As potencialidades de análise são vastas, no entanto, considerou-se que o desenvolvimento de uma solução WebSIG, que não constava da candidatura do projeto, será uma ferramenta mais amigável e eficaz para consulta e utilização por parte dos decisores para o desenvolvimento de políticas e estratégias de intervenção junto da população idosa. A caracterização dos equipamentos e respostas sociais foi realizado através de questionários, um às direções e outro às diretoras técnicas das instituições do território em estudo. O cruzamento de um conjunto de variáveis de carácter sociodemográfico com os dados SIG permitirá aos agentes no terreno fazer o diagnóstico do seu território e identificar necessidades das populações, melhorando o planeamento e as respostas.

A audição de parceiros e população revelou-se um aspeto fundamental do processo investigativo uma vez que permitiu criar espaço de participação para a população sobre as propostas desenvolvidas pela equipa. A participação e contributos recolhidos foram importantes para a validação e/ou reformulação de algumas propostas formuladas e para validar a importância da consulta nos processos de decisão sobre estratégias de intervenção em territórios envelhecidos. Este foi, aliás, um aspeto acentuado e validade quer em reuniões científicas onde se apresentaram resultados, quer pelos especialistas consultados através da metodologia Delphi. Neste painel Delphi, participaram 54 personalidade de diferentes áreas académicas, profissionais e de associações e organizações. O resultado das 3 rondas efetuadas permitiu validar as áreas estratégicas de desenvolvimento de políticas territorializadas de ação locais/regionais para o envelhecimento identificadas pela equipa.

